



Universidade Federal
de São João del-Rei

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ

Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002

PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN

COORDENADORIA DE FILOSOFIA – COFIL

Plano de Ensino conforme Resolução CONEP/UFSJ n. 34 de 01 de dezembro de 2021.

| | | | | | |
|---|----------------------------------|-------------------------------|---------------------|---------------------------|-------|
| CURSO | Filosofia | MODALIDADE DE OFERTA | Presencial | UNIDADE VINCULAÇÃO | DFIME |
| GRAU ACADÊMICO | Licenciatura/Bacharelado | TURNO | Noturno | CURRÍCULO | 2019 |
| CÓDIGO DA UC | | NOME DA UC | Filosofia no Brasil | | |
| OFERTA | 2023-1 | DISCIPLINA EQUIVALENTE | | | |
| DOCENTE RESPONSÁVEL | Paulo Roberto Andrade de Almeida | | | | |
| PRÉ-REQUISITO | Não tem | | CORREQUISITO | Não tem | |
| CH TEÓRICA | 72 ha | CH PRÁTICA | Não tem | CH TOTAL | 72 ha |
| EMENTA | | | | | |
| Discussão e problematização a respeito da constituição histórica da Filosofia no Brasil e da formação do pensamento brasileiro. | | | | | |
| OBJETIVOS | | | | | |
| <p>Problematizar o processo histórico de constituição da Filosofia no Brasil;</p> <ul style="list-style-type: none">• Entender alguns matizes da formação do pensamento brasileiro;• Reconhecer características da perspectiva colonial na cultura nacional;• Analisar as influências do Positivismo no Brasil; <p>Inquirir o modelo culturalista presente no Brasil atual.</p> | | | | | |
| CONTEÚDO PROGRAMÁTICO | | | | | |
| 1 – A discussão ética na modernidade. 2 – A Segunda Escolástica Portuguesa: a pregação jesuítica. 3 – Alcance moral da reforma pombalina. 4 – A argumentação moral da proposta de Melo Freire e a origem do tradicionalismo. 5 – Cairu: o liberalismo como projeto ético-normativo. 6 – A corrente eclética no Brasil. 7 – A Escola de Recife. 8 – A vertente culturalista: Tobias Barreto e Farias Brito. 9 – O pensamento católico no Brasil. 10 – O Positivismo no Brasil. 11 – A corrente neo-tomista. 12 – A corrente culturalista. | | | | | |
| CRONOGRAMA DAS AULAS [18 SEMANAS] | | | | | |
| Semana 01: Apresentação da disciplina, conteúdo programático, critérios de avaliação; o domínio da epistemologia Semana 02: A discussão ética na modernidade. | | | | | |

Semana 03: A Segunda Escolástica Portuguesa: a pregação jesuítica.
Semana 04: As reformas pombalinas.
Semana 05: Alcance moral da reforma pombalina.
Semana 06: A moral de Melo Freire e a origem do tradicionalismo.
Semana 07: Cairu: o liberalismo como projeto ético-normativo.
Semana 08: A corrente eclética no Brasil.
Semana 09: Apogeu e declínio do Ecletismo no Brasil.
Semana 10: O surto de ideias novas.
Semana 11: A Escola de Recife.
Semana 12: A vertente culturalista: Tobias Barreto e Farias Brito.
Semana 13: O pensamento católico no Brasil.
Semana 14: O movimento filosófico e político em Minas no século XIX.
Semana 15: O Positivismo no Brasil.
Semana 16: A corrente neo-tomista.
Semana 17: A corrente culturalista.
Semana 18: Encerramento.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas, dialógicas;
Atividades de leitura orientada;
Atividades de orientação e instrução; atividade de interlocução
Seminários em grupo.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

Avaliação 1: com valor de 30 pontos (30 de abril de 2023)

Elaboração de um texto com até 2 páginas, contendo breve exposição sobre o momento denominado Segunda Escolástica Portuguesa, indicando as principais ideias filosóficas veiculadas naquele momento.

Avaliação 2: com valor de 30 pontos (31 de maio de 2023)

Elaboração de um texto com até 2 páginas contendo, breve apresentação de como o liberalismo teve lugar no Brasil e como a presença dessa corrente de pensamento influenciou nas instituições brasileiras.

Obs.: a critério do aluno, o tema desta atividade poderá ser a presença do kantismo no Brasil, sem prévio comunicado sobre esta alteração.

Avaliação 3: com valor de 40 pontos (16 de julho de 2023)

Elaboração de um texto com até 5 páginas, contendo apresentação e discussão teórica sobre um aspecto do conteúdo programático, à escolha do aluno.

Avaliação substitutiva: com valor de 60 pontos (18 de julho de 2023)

O aluno deverá apresentar, sinteticamente, as origens, apogeu e declínio do Ecletismo no Brasil, enfatizando a discussão moral do período, na sua relação com o desenvolvimento histórico que se registrou naquele momento.

A avaliação substitutiva poderá ser realizada pelos alunos que não obtiverem nota igual ou superior a 60% de aproveitamento no somatório das 03 tarefas e terá valor correspondente a 60 pontos, devendo prevalecer a maior nota obtida entre esta e as demais avaliações.

- a. As produções textuais serão examinadas mediante os seguintes critérios:
 - Correção do conteúdo/adequação conceitual.
 - Composição do texto: gramática/ortografia; coesão/coerência textual; capacidade de argumentar; emprego das regras da ABNT.
- b. A nota final será obtida pela soma dos pontos obtidos.

Frequência

Para aprovação, a frequência mínima necessária às aulas é de 75%.

Atendimento ao estudante:

O atendimento ao estudante será realizado sempre às terças-feiras, das 17:00 às 21:00 e quartas-feiras, das 17:00 às 19:00 e versará sobre o conteúdo da atividade da semana em curso, além de outros temas de interesse do aluno.

Os agendamentos podem ser feitos por email: pandrade@ufsj.edu.br ou pelo whats app.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARVALHO, José Maurício de. **Caminhos da moral moderna: a experiência luso-brasileira**. Belo Horizonte Itatiaia, 1995.

_____. **Contribuição contemporânea à história da filosofia brasileira**. Londrina: UEL, 1998.

DOMINGUES, Ivan. **Filosofia no Brasil: legados e perspectivas - Ensaio metafilosófico**, São Paulo: UNESP, 2017.

HOLANDA, Sérgio Buarque. **Raízes do Brasil**. 26. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

PAIM, Antonio. **Historia das ideias filosóficas no Brasil**. 4. ed. Londrina: UEL, 1997.

_____. **O estudo do pensamento filosófico brasileiro**. 2. ed. São Paulo: Convívio, 1985.

_____. **Problemática do culturalismo**. Rio de Janeiro: PUC, 1977.

PINTO, Paulo Roberto Margutti. **História da Filosofia do Brasil (1500-hoje)**. (1ª parte): o período colonial: (1500-1822). São Paulo: Loyola, 2020.

_____. **História da Filosofia do Brasil (1500-hoje)**. (2ª parte): a ruptura iluminista: (1808-1843). São Paulo: Loyola, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARRETO, Luis Pereira. **Filosofia Teológica**. (Obras Filosóficas) São Paulo: Grijalbo, 1967.

BARRETO, Tobias. **Estudos de Sociologia**. Rio de Janeiro: INL, 1962.

CANECA, Frei Joaquim do Amor Divino. **Ensaio político**. Rio de Janeiro: Documentário, 1976.

FEIJÓ, Diogo Antônio. **Cadernos de Filosofia**. São Paulo: Grijalbo, 1967.

FERREIRA, Silvestre Pinheiro. **Preleções Filosóficas**. São Paulo: Grijalbo.

_____. **Ensaio filosófico**. Rio de Janeiro: PUC, 1979.

GUIMARÃES, Aquiles Cortes. **O tema da consciência na filosofia brasileira**. São Paulo: Convívio, 1982.

LARA, Tiago Adão. **As Raízes Cristãs do Pensamento de Antônio Pedro de Figueiredo**. São João del Rei, FDB, 1977.

MERCADANTE, Paulo. **A consciência conservadora no Brasil**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1972.

REALE, Miguel. **Verdade e Conjectura**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1983.

RODRIGUES, José Carlos. **Ideias filosóficas e políticas em Minas Gerais no século XIX**. Rio de Janeiro: UGF, 1982.

SALDANHA Nelson. **A tradição humanista.** Recife: UFPE, 1981.

VILLAÇA, Antonio Carlos. **O pensamento católico no Brasil.**

VITA, Luis Washington. **A filosofia contemporânea em São Paulo.** São Paulo: Grijalbo, 1969.

Aprovado pelo Colegiado do Curso em ____/____/____.

Prof. Paulo Roberto Andrade de Almeida
Professor Responsável

Prof. Bruno Leonardo Cunha
Coordenador do Curso de Filosofia